

Terracap nega as suas falhas

A Terracap — órgão que licitou os terrenos de Samambaia — nega que a cidade não possua os serviços essenciais de infra-estrutura, reclamado pelos moradores. Na opinião de seu assessor de Comunicação, Serguei Quintas, a energia elétrica, água e via de acesso, foram os «únicos compromissos que constam no documento de licitação».

Para ele, a infra-estrutura prometida pelo órgão foi aquela. Iluminação pública, posto médico, via asfaltada, colégios, orelhão,

posto policial, entre outros «não são da competência da Terracap», explicou» e sim da Caesb, CEB e outras autoridades governamentais».

No próprio documento de licitação, «fica claro esse assunto, diz Quintas. «Não poderíamos ser responsabilizados por tudo isso, pois existem problemas de verbas, que são evidentes. Para você ter uma idéia, não assumimos nem o asfaltamento da via que liga a cidade a Taguatinga, já que isso é alçada da Secretaria de Viação e Obras do GDF».

Apesar de entender a situação por que passam os moradores de Samambaia, o assessor não pode fornecer maiores detalhes do projeto. «A Secretaria de Habitação tem maiores dados, pois a Terracap é apenas executora da política habitacional traçada pelo GDF».

Por enquanto, as licitações para aquisição de novos imóveis estão suspensas. A última foi feita no dia 30 de setembro do ano passado e até o momento não existe nenhuma previsão para nova abertura.